



Versos sem Fronteiras: Concurso de Escrita Criativa

João Vitor Pagani | joao.p051@aluno.ifsc.edu.br¹

Vinícius Muniz | vinicius.m09@aluno.ifsc.edu.br²

Isabela Brunetto dos Santos | isabela.b2010@aluno.ifsc.edu.br³

Edital 2025_PROEX 09 – Apoio a projetos de extensão do câmpus XXE

Trabalho de Extensão

DT 1 - Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

A expressão literária, especialmente por meio da escrita, é frequentemente associada ao desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico. Por outro lado, iniciativas que promovam a sua prática ainda são limitadas em pequenas regiões. Diante disso, o Versos sem Fronteiras objetivou promover a produção literária por meio da organização de um concurso intermunicipal no Oeste Catarinense, voltado a estudantes e à comunidade em geral. A iniciativa caracterizou-se como um projeto de extensão universitária, desenvolvido no âmbito acadêmico do IFSC, envolvendo fases de organização, divulgação, submissão dos textos e avaliação por critérios pré-definidos. Após a realização, foram registradas 74 inscrições, que correspondem a 37% do público estimado e representam um aumento de 32,4% em relação à edição anterior, com predomínio de participantes do 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental. Os resultados indicam adesão relevante ao projeto, especialmente entre estudantes, indicando o potencial de iniciativas desse tipo para ampliar o acesso à expressão literária em pequenos municípios.

Palavras-chave: escrita criativa; concurso literário; participação estudantil.

Introdução

A escrita constitui importante ferramenta para o desenvolvimento da criatividade, da capacidade argumentativa e do pensamento crítico, especialmente em contextos educacionais, nos quais a produção textual favorece a elaboração de ideias, a expressão individual e o exercício da autonomia intelectual (Moura; Albano, 2023). Além disso, práticas de escrita expressiva, ou escrita criativa, também podem contribuir para o processamento emocional e organização de experiências pessoais (King; Neilsen; White, 2012).

¹ Estudante do curso técnico em informática do Instituto Federal de Santa Catarina.

² Egresso do curso técnico em informática do Instituto Federal de Santa Catarina.

³ Estudante do curso técnico em informática do Instituto Federal de Santa Catarina.

Entretanto, municípios de pequeno porte frequentemente apresentam limitações relacionadas à oferta de iniciativas culturais e literárias, em razão da distribuição desigual de recursos, equipamentos e políticas culturais no território brasileiro (IBGE, 2015; Boueri, 2009). Nesse contexto, ações extensionistas podem ampliar o acesso da comunidade a práticas culturais e educativas, promovendo aproximação entre universidade e sociedade (Forproex, 2012).

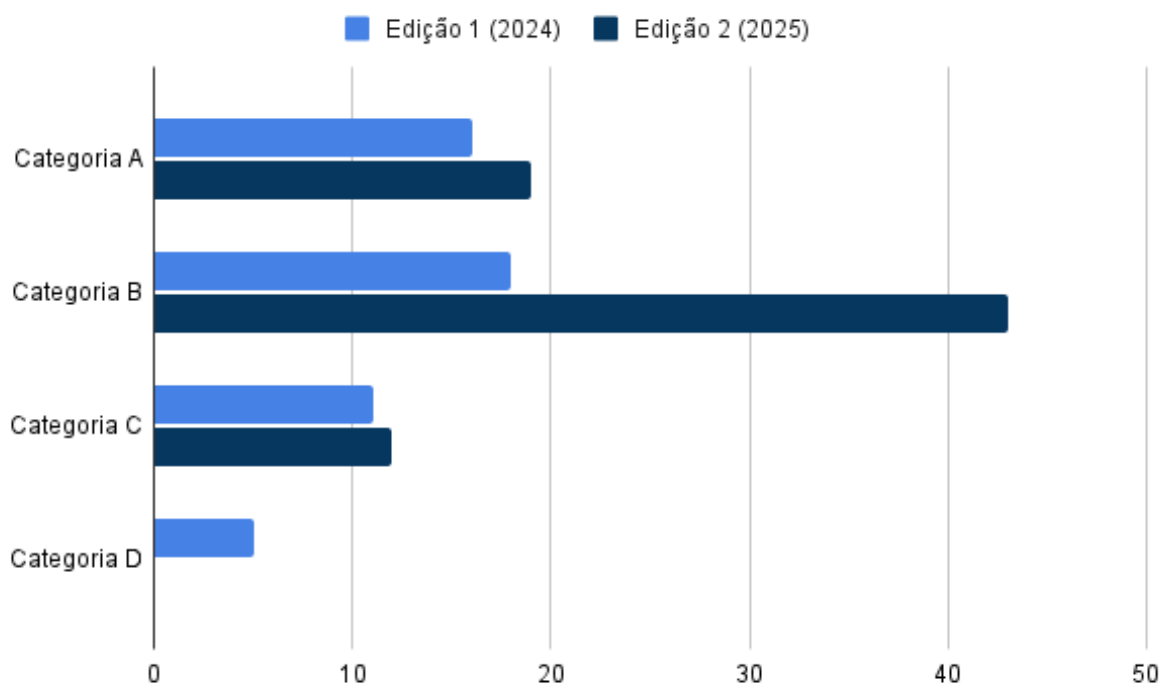
Diante disso, o projeto Versos sem Fronteiras buscou promover a expressão literária por meio de um concurso intermunicipal, envolvendo estudantes na organização, execução e análise das atividades, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão.

Descrição do público envolvido

O projeto foi pensado, principalmente, com objetivo de alcançar a população estudantil, porém permitindo a participação de não estudantes, dos municípios de Xanxerê e Xaxim, estimando alcançar um público de 200 pessoas. A fim de evitar disparidades competitivas, o concurso separou participantes do ensino fundamental, ensino médio e universitários ou não estudantes, dividindo-os nas seguintes categorias: Categoria A (3º ao 6º ano do ensino fundamental); Categoria B (7º ao 9º ano do ensino fundamental); Categoria C (ensino médio); e Categoria D (universitários e/ou não estudantes).

A participação real foi de 74 pessoas, o que representa 37% do alcance idealizado. Ainda assim, percebe-se que houve um aumento de 32,4% na participação em relação à edição anterior, mantendo o predomínio entre estudantes do 7º ao 9º ano do ensino fundamental, que representaram, nesta edição, 58% do total de inscrições (divisão de participantes por categoria na Figura 1). Ademais, existe uma lacuna de participação na Categoria D, na qual não houve candidatos nesta edição e, na anterior, representou aproximadamente 10% dos inscritos, destacando o que o maior alcance do projeto foi à população estudantil.

Figura 1 – Participação por categoria nas duas edições do Versos sem Fronteiras.



Fonte: Autoria própria.

Procedimentos metodológicos

Iniciando em maio de 2025, a equipe do Versos sem Fronteiras realizou reuniões internas para definir e alinhar objetivos, público-alvo e algumas estratégias de execução. Após, durante a fase de articulação institucional, os discentes entraram em contato com escolas da região buscando apoio para a divulgação do projeto à população estudantil. Foram priorizadas escolas que já haviam participado da edição anterior, incluindo, também, algumas selecionadas aleatoriamente, caracterizando uma ação de divulgação direcionada, porém com cobertura parcial dos municípios contemplados. Além disso, houve outras duas formas de divulgação focadas no público não estudantil: através das redes sociais do IFSC e em um jornal local.

Durante a fase de divulgação, os estudantes foram até as escolas que aceitaram colaborar com o projeto para explicá-lo aos alunos e servidores e, também, entregar uma ficha de inscrição acompanhada de uma folha de redação aos interessados(as),



necessárias para produção da obra literária e consequente participação no concurso. Essas folhas deveriam ser entregues, até uma data pré-definida, em um ponto de coleta estabelecido em cada escola, onde, ao final do prazo limite, a equipe do projeto recolheu-os e os enviou para avaliação.

Já na avaliação, oito professores com formação em letras ou literatura foram selecionados do Instituto Federal e de outras escolas, também priorizando quem já havia participado da edição anterior. Estes receberam envelopes com alguns textos selecionados aleatoriamente para, então, avaliá-los. O processo de avaliação consistiu na leitura das obras pelos avaliadores e preenchimento de um formulário de avaliação.

Por fim, a classificação dos participantes e resultado final foi divulgada através do serviço *WhatsApp*, em um grupo de conversa virtual no qual estavam os membros da equipe do projeto e os participantes. Também o convite para a cerimônia de premiação no IFSC, que ocorreu no dia 24 de outubro de 2025, foi enviado por esse grupo.

Resultados e discussões

O número de inscrições (74 participantes, que representaram 37% da estimativa inicial) evidencia que o alcance do projeto foi limitado, deixando uma lacuna de participação, principalmente entre não estudantes. Percebe-se, também, a prevalência de participantes cursando do 7º ao 9º ano do ensino fundamental (58%).

Apesar da cobertura limitada e ausência de apoio institucional formal, o aumento de participação em relação à edição anterior (32,4%) sugere uma tendência ascendente na visibilidade do projeto ao longo do tempo.

Por fim, constata-se que as escolas parecem ter sido o meio de divulgação mais eficaz para o recrutamento de participantes, ao passo que canais alternativos, como mídias sociais e um jornal local, tiveram um impacto muito menor no público em geral, gerando um desequilíbrio de participantes por categoria. Então, pode-se concluir pelo aumento na participação que o projeto alcançou seu objetivo mais amplo de inclusão, porém apenas parcialmente, uma vez que não houve inscrições na Categoria D.



Considerações finais

O projeto alcançou parcialmente seus objetivos de promover a produção literária por meio de um concurso intermunicipal, com algumas limitações de alcance, evidenciadas pela fraca inclusão de não-estudantes. A estratégia de divulgação focada nas escolas mostrou-se uma das mais eficazes, sendo responsável pela grande maioria das inscrições.

Entre as dificuldades encontra-se, principalmente, a falta de apoio institucional formal de entidades como a Secretaria de Cultura, o que contribuiu para uma cobertura territorial apenas parcial dos municípios alvo, que, por sua vez, favoreceu a baixa participação em algumas categorias. Apesar disso, o projeto foi realizado pela segunda vez, com aumento significativo no número de participações em relação à edição anterior, sugerindo maior engajamento regional. Ademais, também permanece a possibilidade futura de ampliar a disseminação para além das escolas e fortalecer parcerias municipais, melhorando, assim, a inclusão da comunidade geral.

A participação discente contribuiu para a formação da equipe, promovendo experiência prática em gerenciamento de projetos, comunicação institucional, trabalho em equipe e interação com a comunidade.

Quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os discentes tiveram de aplicar conhecimentos de literatura, organização e comunicação durante toda a organização e execução do projeto; coletar e analisar dados de participação e avaliar o alcance e resultados do projeto; e, interagir diretamente com a comunidade externa por meio do concurso literário. Isso evidencia que o princípio de indissociabilidade foi alcançado, embora existam espaços para algumas melhorias.

Referência ao fomento recebido

Proposta aprovada como projeto de extensão sem recursos no edital 2025_PROEX 09 – Apoio a projetos de extensão Câmpus XXE.



Referências

BOUERI, Rogério. Índice de gestão municipal em cultura. **Revista do Serviço Público**, [S. l.] v. 60, n. 3, p. 251-275, 2009. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1588>. Acesso em: 03 mai. 2026.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012. Disponível em: <https://feac.ufal.br/pt-br/extensao/documentos/regulamentacoes-e-legislacoes-nacionais/politica-nacional-de-extensao-universitaria-2012.pdf/view>. Acesso em: 03 mai. 2026.

IBGE. **Perfil dos Estados e dos Municípios Brasileiros: Cultura 2014**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=295013>. Acesso em: 03 mai. 2026.

KING, Robert; NEILSEN, Philip; WHITE, Emma. Creative writing in recovery from severe mental illness. **International Journal Of Mental Health Nursing**, [S. l.], v. 22, n. 5, p. 444-452, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1447-0349.2012.00891.x>. Acesso em: 19 mar. 2026.

MOURA, Natalya Cristina Kran; ALBANO, Adriana Helena Oliveira. A Escrita Criativa como Prática de Produção Textual no Ambiente Escolar. **Revista Ensino UFMS**. [S. l.], v. 4, n. 8, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/anacptl/article/view/19314>. Acesso em: 03 mai. 2026.